**- Página inicial**

**LOGO**

**BANNER clicável para baixar o manual**

Esta plataforma digital foi desenvolvida para facilitar o processo de coleta, análise e visualização dos dados do IDECICLO. Através dela, pesquisadores podem registrar avaliações de campo, gestores podem acessar relatórios e cidadãos podem consultar informações sobre a qualidade da infraestrutura cicloviária em suas cidades.

O sistema permite o gerenciamento completo do ciclo de avaliação, desde o mapeamento inicial dos segmentos até a geração de relatórios finais, contribuindo para a transparência e eficiência do processo de avaliação.

**O manual, lançado em agosto de 2025, está disponível para download gratuito.**

**Manual (botão)**

**Formulário (botão) \*pode sofrer alterações**

**Cálculo do ideciclo (botão)**

**\* Dica:** Para uma melhor visualização, acesse pelo computador.

Página Sobre

1. **O que é?**

O **IDECICLO – Índice de Desenvolvimento Cicloviário** é uma metodologia de avaliação qualitativa da infraestrutura cicloviária de uma cidade, que considera não apenas a extensão das ciclovias e ciclofaixas, mas também a segurança, qualidade e o contexto viário em que estão inseridas.

Criado inicialmente em 2016 pela **Associação Metropolitana de Ciclistas do Recife (Ameciclo),** o IDECICLO já foi aplicado em mais de 34 cidades e áreas brasileiras.

A metodologia foi desenvolvida por uma equipe multidisciplinar de **urbanistas, ciclistas e cicloativistas**, com o objetivo de fornecer **indicadores objetivos sobre a qualidade das infraestruturas cicloviárias**, permitindo avaliações consistentes, comparáveis e replicáveis em diferentes contextos urbanos, em todo o Brasil.

Em 2024, a metodologia passou por uma atualização colaborativa contando com especialistas e representantes de organizações não governamentais. O objetivo foi consolidar indicadores que reflitam a realidade de diferentes cidades, alinhados com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a experiência real de ciclistas e tendo como referência o manual de auditoria cicloviária, elaborado pela Ciclocidade – Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo.

1. **Por que o IDECICLO é diferente**

O grande diferencial do IDECICLO é sua capacidade de ponderar a avaliação da infraestrutura cicloviária de acordo com a velocidade máxima permitida nas vias onde elas estão inseridas. Isso significa que a metodologia dá maior peso às estruturas localizadas em vias de alta velocidade, onde a proteção ao ciclista é mais urgente e necessária.

Assim, o IDECICLO não mede apenas quantos quilômetros de ciclovias uma cidade tem, mas também **onde** elas estão e o quanto oferecem segurança diante do risco que a alta velocidade do trânsito motorizado representa.

1. **Para quem é o IDECICLO?**

A metodologia do IDECICLO pode ser utilizada por **diversos públicos interessados em promover a mobilidade por bicicleta com base em dados e evidências**, entre eles, indicamos a:

* **Gestores e gestoras públicas** das áreas de mobilidade urbana, planejamento urbano e infraestrutura, que buscam ferramentas técnicas para avaliar, planejar e justificar melhorias na malha cicloviária;
* **Técnicos e planejadores urbanos**, que desejam incorporar indicadores de qualidade cicloviária em planos, projetos e diagnósticos urbanos;
* **Organizações cicloativistas da sociedade civil** e coletivos de mobilidade ativa que atuam na incidência da promoção do uso da bicicleta e cidades mais seguras e sustentáveis;
* **Pesquisadores, estudantes e universidades**, interessados em estudos sobre mobilidade urbana, segurança viária e direito à cidade;
* **Ciclistas urbanos e conselhos de mobilidade**, que buscam evidenciar as condições reais de circulação e infraestrutura para dialogar com o poder público de forma qualificada.

O IDECICLO é uma ferramenta aberta e replicável, pensada para fortalecer, por meio de evidências, o planejamento participativo, promover diagnósticos colaborativos e construir pontes entre a sociedade civil e o poder público na promoção de cidades mais seguras e humanas para quem pedala.

1. **Como funciona?**

* São avaliados 23 parâmetros, separados em 5 eixos: planejamento cicloviário, projeto cicloviário ao longo da quadra, projeto cicloviário nas interseções, urbanidade e manutenção da infraestrutura cicloviária. ***Saiba mais***

**A. PLANEJAMENTO CICLOVIÁRIO**

* A.1. Adequação da tipologia de tratamento em relação à velocidade da via e sua respectiva hierarquia
* A.2. Conectividade da Rede Cicloviária

**B. PROJETO CICLOVIÁRIO AO LONGO DA QUADRA**

* B.1. Espaço útil da Infraestrutura Cicloviária
* B.2. Tipo de Pavimento
* B.3. Delimitação da Infraestrutura Cicloviária
* B.4. Identificação do espaço cicloviário
* B.5. Acessibilidade relativa ao uso do solo lindeiro
* B.6. Medidas de moderação no compartilhamento viário
* B.x.1. Conflitos com pontos de ônibus ou escolas
* B.x.2. Existência de obstáculos horizontais no trecho
* B.x.3. Existência de obstáculos verticais no trecho
* B.x.4. Mudança de lado da infraestrutura no meio da quadra
* B.x.5. Sentido de circulação da infraestrutura contrário ao fluxo veicular

**C. PROJETO CICLOVIÁRIO NAS INTERSEÇÕES**

* C.1. Sinalização horizontal cicloviária na(s) interseção(ões)
* C.2. Acessibilidade entre conexões cicloviárias
* C.3. Tratamento dos conflitos com a circulação de modos motorizados

**D. URBANIDADE**

* D.1. Iluminação Pública
* D.2. Conforto térmico
* D.3. Existência de mobiliário cicloviário

**E. MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA CICLOVIÁRIA**

* E.1. Estado de conservação do pavimento
* E.2. Estado de conservação dos elementos de delimitação da infraestrutura
* E.3. Estado de conservação da identificação do espaço cicloviário
* E.4. Estado de conservação da sinalização horizontal nas interseções
* A avaliação deve ser feita em campo, por meio de um formulário impresso ou diretamente na plataforma digital, com dispositivo móvel.
* As notas são obtidas por meio de uma média ponderada, que considera o peso relativo de cada parâmetro e da velocidade da via, garantindo que a avaliação reflita a prioridade real de proteção aos ciclistas
* Para compreender melhor a metodologia, os indicadores e o cálculo da nota, **acesse o manual.**

1. **Como aplicar**

* Após a leitura do **manual**, os pesquisadores devem iniciar a coleta pré-campo, organizar as equipes e realizar a avaliação em campo, finalizando com o envio dos dados pela plataforma. A coleta pode ser realizada da forma que for mais conveniente: utilizando o formulário impresso, com posterior transferência e revisão das informações no formulário digital, ou diretamente pela plataforma digital, redobrando a atenção durante o preenchimento.

1. **E depois?**

* A plataforma irá calcular a nota da cidade, que pode ser visualizada no **ranking** nacional.
* **Organizações cicloativistas da sociedade civil** podem levar os resultados aos gestores públicos locais, utilizando os dados para promover o uso da bicicleta, reivindicar melhorias na infraestrutura existente e avaliar a adequação de novos projetos ao contexto viário da cidade.
* **Gestores e gestoras públicas** são incentivados a serem receptivos às reivindicações das organizações e coletivos que aplicaram o IDECICLO em seu território, reconhecendo a importância desses dados para fundamentar políticas públicas eficazes. Além disso, podem tomar a iniciativa de aplicar o IDECICLO para monitorar e aprimorar continuamente a malha cicloviária, garantindo cidades mais seguras e sustentáveis.
* **Técnicos e planejadores urbanos** têm a oportunidade de usar a nota e o manual como referência para incorporar indicadores de qualidade e segurança cicloviária em planos, projetos e diagnósticos urbanos, contribuindo para seu aperfeiçoamento profissional e mantendo-se atualizados com as melhores práticas e ferramentas inovadoras na área.
* **Pesquisadores, estudantes e universidades** podem utilizar as notas e a metodologia de forma transversal em estudos sobre mobilidade urbana, segurança viária e direito à cidade, contribuindo cientificamente para o desenvolvimento do conhecimento e das políticas públicas baseadas em evidências.
* **Ciclistas urbanos e conselhos de mobilidade** podem usar as notas para evidenciar as condições reais de circulação e infraestrutura, contribuindo para o fortalecimento da sociedade civil na observância das políticas públicas e colaborando com a atualização contínua dos dados da sua cidade, qualificando o diálogo com o poder público e contribuindo para melhorias.

**- Retirar refinamento da opção de abas superiores/fatia do hambúrguer;**

**- Manter somente página Avaliação, mantendo como está na página inicial +**

**Etapas de aprimoramento e avaliação**

Antes de iniciar a avaliação em campo, é preciso passar pela etapa de refinamento, que aparece na aba própria do sistema.

Lá, você irá verificar e ajustar os dados do trecho e da tipologia, que são importados automaticamente da plataforma OpenStreetMap (OSM).

Essa etapa é essencial: só depois de concluir o refinamento é possível fazer a avaliação. As duas fases são diferentes, mas dependem uma da outra, porque os dados do refinamento ajudam a garantir que a avaliação seja feita de forma correta e precisa.

**(manter como aparece na página inicial atualmente, com os botões de aprimorar e avaliar)**

**14/07/2025** Reunião com André

- Fechar formulário pendente (depende de Daniel e equipe técnica)

- Banco de dados – imagens pendentes \* verificar necessidade e onde aparecem:

1. Manual versão digital e impressa (responsabilidade da diagramação e designer)

2. Página de texto com informações sobre os indicadores ‘’conheça os indicadores’’ – com descrição e 1 ou 2 imagens de cada, para ilustrar as situações que o indicador aborda. (pendente de aprovação)

3. opção de fazer upload de fotos do trecho \*add observação sobre nomear fotos com indicador e trecho;

- Controle de alteração de informações – login? Permissões diferentes para usuários? PRECISA TER

- Inserir observação \*\* ‘’para visualizar a melhor a página, acesse pelo desktop’’.

- Página inicial - imagem banner –horizontal que se adeque a versão mobile.

- Página SOBRE – adequar os meus textos e enviar para André atualizar no site (com opção saiba mais)

- REFINAR – primeiro! Vem do OSM – detalhar como funciona:

São etapas separadas, porém dependentes, precisa refinar antes para depois fazer a avaliação (detalhar em parágrafo)

- Tracinhos do hambúrguer – fatia manual: um parágrafo sobre + botão de baixar o arquivo

- Página AVALIAÇÃO– inserir parágrafo ‘’já leu o manual? Baixe o formulário ou acesse a avaliação (botão);’’

- Enviar lista de Ras do DF (aprimoramento)

- O que já pode ser feito:

**Página Refinar dados –**

- Sugestão sinônimo para substituir: **Aprimorar os dados**

- ADICIONAR DESCRIÇÃO:

**Ajuste e complemente os dados já avaliados de uma cidade.**

Ajude a manter as informações atualizadas e mais precisas sobre a infraestrutura cicloviária das cidades, a partir dos dados disponibilizados na plataforma Open Street Map.

Atenção: É necessário validar os dados da sua cidade na página de aprimoramento, antes de preencher a avaliação do IDECICLO.

- Deixar os estados em ordem alfabética

**Página Avaliação –**

**-** Sugestão de descrição para: Selecione uma cidade e avalie os trechos cicloviários.

inserir parágrafo ‘’já leu o manual? Baixe o formulário aqui (botão) ou acesse a avaliação (botão);’’

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

- colocar parte de aprimoramento dentro da seção de avaliação.

Como funciona?

Primeiro, confira se todos os trechos que você pretende avaliar estão sendo apresentados na página de aprimoramento.

Confira o nome do trecho, tipologia e segmentos, podendo mesclá-los ou excluí-los.

Agora, você para prosseguir...

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**